



Brasília, 31 de outubro de 2023.

Ilustríssimo Senhor

Aloizio Mercadante Oliva

Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social –
BNDES Av. República do Chile, 100 - 22º andar - Rio de Janeiro - RJ
presidencia@bndes.gov.br e gpgab@bndes.gov.br

Senhor Presidente,

Encaminhamos, via este ofício, a “Carta Aberta ao Presidente Lula”, com o título “*Para onde caminha o saneamento básico no Brasil?*”, elaborada pelo Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento – ONDAS com o apoio da Federação Nacional dos Urbanitários (FNU) e Federação Nacional dos Trabalhadores em Energia, Água e Meio Ambiente (FENATEMA), que teve a subscrição de 158 entidades, entre associações e sindicatos de todoo país.

Nessa Carta, chamamos atenção para o fato de que a manutenção do saneamento público na perspectiva de um direito humano imprescindível ao exercício da plena cidadania, e como forçamotriz à universalização acessível a todas classes sociais, e todas regiões, sejam centrais, periféricas ou rurais, vem encontrando obstáculos burocráticos e posturas ideológicas servientesao modelo neoliberal imposto ao que se apresenta como um monopólio natural, especialmentea partir do Golpe de 2016, com as iniciativas legislativas que culminaram com a Lei Federal nº 14026/2020, instrumento que vem servindo à narrativa de que a privatização é a panaceia para superação dos desafios à universalização do acesso aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

As restrições impostas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), este a principal mola propulsora e incentivadora à privatização no setor, vêm estrangulando a saúde financeira das Companhias Estaduais de Saneamento Básico (CESB), cuja alavancagem passou a depender de bancos privados e entidades internacionais, em contraposição aos bilhões de recursos públicos fornecidos nos últimos anos para empresas transnacionais adquirirem concessões e empresas públicas.

É diante da insustentabilidade do cenário, que não se coaduna com os princípios deste Governo de União e Reconstrução, que as entidades que subscrevem este ofício requerem atenta leitura da Carta anexa, e urgente agenda com Vossa Senhoria para um diálogo solucionador.

Ante o exposto, **as entidades que subscrevem respeitosamente solicitam uma agenda desta Presidência na sede do BNDES, para a manhã do dia 23 de novembro, coincidindo com agenda das entidades na cidade do Rio de Janeiro.**

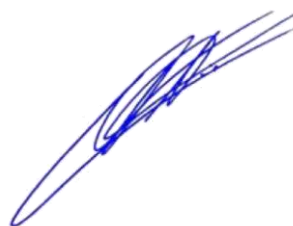
Certos de Vosso acatamento, emitidos nossos companheiros votos de respeito e mais alta estima.



Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento – ONDAS
Renata de Faria Rocha Furigo
Coordenadora Geral



Federação Nacional dos Urbanitários –
FNU
Pedro Damásio Costa Neto
Presidente



Federação Nacional dos Trabalhadores
em Energia, Água e Meio Ambiente
(FENATEMA)
Eduardo de V. C. Anunciato (Chicão)
Presidente